



Apresentação

O empreendedorismo tem um papel essencial no desenvolvimento social, econômico e ambiental dos países. Seja por meio da criação de um novo negócio ou pelo uso da criatividade para resolver problemas sociais, ele está muito mais relacionado a uma mentalidade empreendedora do que ao simples fato de abrir uma empresa. É a capacidade de inovar, transformar, realizar e liderar que define os profissionais com *mindset* empreendedor.

Existem diferentes tipos de empreendedorismo, e compreender cada um deles é importante tanto para os aspirantes a empreendedores como para aqueles que procuram apoiá-los. Ao reconhecer as diferenças entre empreendedores tradicionais, sociais e corporativos, por exemplo, é possível avaliar os diferentes caminhos do empreendedorismo e optar pelo mais adequado ao perfil do indivíduo. Essa compreensão ajudará também a definir quais habilidades é necessário desenvolver para a jornada empreendedora escolhida.

Nesta Unidade de Aprendizagem, você vai aprender sobre os tipos de empreendedorismo e também ver exemplos de empreendedores brasileiros de referência.

Bons estudos.

Ao final desta Unidade de Aprendizagem, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Diferenciar os tipos de empreendedorismo.
- Identificar os empreendedores de destaque.
- Associar os tipos de empreendedorismo aos empreendedores identificados.



Desafio

O empreendedorismo corporativo vem se destacando como uma importante forma de gestão em muitas empresas, uma vez que, ao ser implementado, incentiva a cultura da inovação dentro de um negócio já existente. Ao praticá-lo, muitas organizações são capazes de produzir serviços e produtos mais aceitáveis no mercado, reduzindo custos e maximizando resultados.

Com base nessas informações, imagine a seguinte situação:

Você é um dos proprietários de uma empresa que necessita de renovação no modelo de negócios. Para isso, decidiu implantar **práticas de empreendedorismo corporativo** com os objetivos de possibilitar proatividade e sentimento de pertencimento às equipes, desenvolver as pessoas para estimular o sentimento de “ser dono do negócio” e ajudar na cultura da inovação.



No entanto, não tem sido fácil despertar essa reflexão entre as pessoas. Por isso, você, gestor, é convocado para implementar práticas que envolvem o empreendedorismo corporativo.

Você topa o desafio e decide criar algumas **estratégias** para apoiar o desenvolvimento de **competências empreendedoras** dos colaboradores.



Diante desse cenário, responda: quais estratégias você apresentaria na sua proposta ao gerente de treinamento e desenvolvimento da empresa e que argumentos utilizaria?



Infográfico

Ao pensar em empreendedorismo, costumamos imaginar casos de sucesso, em que uma pessoa faz seu império por meio de grandes conquistas. O senso comum diz que esse é um empreendedor visionário, sagaz, que desde a juventude já fazia dinheiro e tinha boas ideias.

No entanto, não é possível reduzir o conceito de empreendedorismo a essa visão, que atribui à pessoa uma característica nata. Há outros tipos de empreendedores, inclusive o que não foi planejado, ocorrendo como consequência do resultado de outras variáveis.

Neste Infográfico, conheça os tipos de empreendedores, assim como suas principais características.

Conteúdo interativo disponível na plataforma de ensino!



Conteúdo do livro

O empreendedorismo vem tomando cada vez mais espaço na vida econômica da sociedade, mas nem sempre se manifesta em uma forma de gerar renda ou lucratividade. É possível dizer que há diferentes formas de praticar o empreendedorismo. O certo é que todas elas carregam um propósito forte, que estimula ações e engaja pessoas para determinado objetivo.

[INSERIR SEGUNDO PARÁGRAFO DA INTRODUÇÃO]

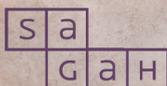
No capítulo **Tipos de empreendedorismo**, base teórica desta Unidade de Aprendizagem, você vai aprender mais sobre os tipos de empreendedorismo, compreendendo o motivo pelo qual não é possível considerar que todo empreendedor é nato por natureza, uma vez que nem todas as pessoas têm as características necessárias para colocar em práticas suas ideias.

Boa leitura.

🔊 Para reforçar os principais pontos deste capítulo, clique no resumo em áudio a seguir:

ATITUDE EMPREENDEDORA

Fernanda Rocha de Aguiar



SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS

Tipos de empreendedorismo

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Diferenciar os tipos de empreendedorismo.
- Identificar empreendedores de destaque.
- Associar os tipos de empreendedorismo aos empreendedores identificados.

Introdução

Empreendedorismo é uma atitude diante de determinadas situações em que cada profissional poderá ter uma ou outra atuação diante da maneira como encara seu negócio. Nem todos os empreendedores, portanto, são aqueles que já trazem consigo as características natas de quem vislumbra soluções. Ao contrário, o empreendedorismo pode ser uma consequência na vida de algumas pessoas, não algo que elas realmente buscavam.

Neste capítulo, você vai entender como o empreendedorismo acontece e quais são as características que definem um empreendedor. Além disso, vai conhecer exemplos reais dos tipos de empreendedorismo no Brasil.

1 Conceitos básicos

O conceito de empreendedorismo está vinculado à inovação e criatividade, bem como a empreendimentos e ao mundo dos negócios em uma perspectiva empresarial. Contudo, Dornelas (2005) destaca que os empreendedores podem ter características mais marcantes em um ou outro caso, o que lhes faz pertencer a um tipo específico de empreendedorismo.

Confira, a seguir, os sete tipos de empreendedores segundo Dornelas (2005).

- **Empreendedor nato:** também é conhecido como empreendedor mitológico. Trata-se daquela ideia mais comum sobre o empreendedor que transforma seu pequeno ganho inicial em grandes impérios a partir de habilidades de negociação que são adquiridas ao longo de sua trajetória. São consideradas pessoas à frente do seu tempo e buscam a realização de seus sonhos; por isso, tornam-se grandes exemplos para a história.
- **Empreendedor que aprende:** esse é o empreendedor considerado inesperado, porque é aquela pessoa que, quando menos se espera, depara-se com uma oportunidade e permanece nesse objetivo em prol do seu próprio negócio. É representado pela história de uma pessoa que teve uma oportunidade batendo a sua porta e, mesmo demorando um pouco, tomou a decisão de mudar o rumo de sua carreira. Assim, esse empreendedor logo aprende a lidar com as novas situações que envolvem o convívio com riscos e novas configurações em seu modelo mental.
- **Empreendedor serial:** é aquele empreendedor apaixonado pelo ato de empreender para além das empresas que cria. Seu jargão de atitude é a expressão “tempo é dinheiro”. Tem a necessidade em pensar em uma grande corporação, não estando apenas à frente de seus negócios. Por ser uma pessoa dinâmica, gosta de desafios e sempre quer criar algo novo, deixando em segundo plano a árdua tarefa de assumir a postura de um executivo que lidera grandes equipes. Geralmente é atento a tudo que acontece ao seu redor e adora participar de eventos, associações, conversar com as pessoas, fazer *networking*.
- **Empreendedor corporativo:** é o empreendedor das organizações, executivo muito competente, com capacidade gerencial e conhecimento de ferramentas corporativas. Desenvolve estratégias avançadas de negociação e são hábeis comunicadores. Seu foco é o crescimento no mundo corporativo. Vendem bem as suas ideias, pois apresentam habilidade de comunicação para trabalhar em rede e construir seu *networking*. Sabe convencer as pessoas a estar em seu time, a adotar as estratégias construídas por ele, em seus planos ousados e com metas compensatórias.

- **Empreendedor social:** é envolvido em causas humanitárias, feitas para construir um mundo melhor. Seu envolvimento nessas causas ocorre de maneira singular, com muito comprometimento, pois deseja mudar o mundo. Seus projetos passam pela necessidade de argumentação e engajamento, a exemplo dos outros tipos, com a diferença de que o ganho aqui se refere ao próximo. Por isso, seu papel é de grande relevância, já que busca sanar as lacunas deixadas pelo poder público. Esse tipo de empreendedor faz parte de um fenômeno mundial, especialmente em países como o Brasil. É o único tipo que não busca desenvolver um patrimônio financeiro, pois não tem como objetivo principal ganhar dinheiro.

A economia, portanto, se demarcará pelo comportamento humano, individual ou coletivamente considerado, relacionado com a escolha dos fins que satisfaçam necessidades materiais e a eleição dos meios para alcançá-los em um quadro de limitações. Nesse ponto de vista inicial, o problema econômico somente surge quando há escassez de recursos para que se alcance os objetivos escolhidos, considerada essa escassez não como uma característica absoluta, mas, tão somente como uma condição relacionada com a demanda (ANASTACIO, CRUZ FILHO; MARINS, 2018, p.16).

- **Empreendedor por necessidade:** é aquele que precisa ter seu negócio para ter uma renda geradora de proventos, uma vez que não lhe restam alternativas. O mais comum é ver esse tipo de empreendedor sem acesso ao mercado de trabalho ou demitido. O resultado dessa situação é algum retorno financeiro diante de um negócio informal, cujo desenvolvimento de tarefas é relativamente simples. Apesar do grande esforço para exercer formas de subsistência, garantindo a sobrevivência de sua família, não gera desenvolvimento econômico. As iniciativas apresentadas mostram pouco acesso a recursos, ações fracas, pouco inovadoras, sem recolhimento de impostos, e acabam por aumentar as estatísticas empreendedoras de países em desenvolvimento. Sua existência é, portanto, um problema social.
- **Empreendedor herdeiro:** tem a missão de levar adiante o que foi deixado por sua família. Muitos impérios, nos últimos anos, foram construídos por famílias empreendedoras que, ao longo dos anos, precisaram empreender de forma empresarial e contrataram vários executivos de sucesso para direcionar seus negócios. O desafio desse empreendedor herdeiro é multiplicar o patrimônio recebido por meio do que aprendeu com a família, seguindo seus passos.



Link

Acesse o *link* a seguir para ler um trabalho que busca compreender os fatores motivadores que influenciaram ações empreendedoras estratégicas de pequenos empresários no Sul do Brasil. A pesquisa é descritiva, de natureza quantitativa, do tipo levantamento e realizada por meio de investigação de campo em 100 atividades empreendedoras, de pequeno porte, do Sul do Brasil. Os resultados demonstram as características pessoais dos empreendedores que mais se destacaram, os fatores motivadores na escolha de produtos, serviços e mercados, os fatores motivadores na decisão de abrir um negócio, os fatores motivadores na decisão de mudar o negócio, bem como as prováveis relações entre fatores motivadores e as mudanças de produtos e mercados.

<https://qrqo.page.link/Twj3R>

2 Empreendedores de destaque

Um empreendedor nato apresenta características que o tornam uma pessoa diferenciada, pois geralmente é um profissional visionário, com *expertise* em rentabilidade de investimentos e que se apropria muito bem das oportunidades que consegue captar antes mesmo da maioria das pessoas.

No entanto, nem sempre a melhor ideia acontece de imediato. Os empreendedores que se destacam em seus negócios têm muito claro o conceito de ideação. O termo, relativamente novo, foi cunhado para definir uma das etapas da escola de *design thinking*.



Link

Para saber mais sobre ideação como ferramenta do *design thinking*, acesse o *link* a seguir.

<https://qrqo.page.link/qF6tg>

Muitas vezes, as melhores ideias são apresentadas depois de algum tempo de teste e prototipagem, ou seja, o momento em que a ideia é colocada para “rodar” e ser testada junto aos clientes.

É dessa forma que alguns ícones da história do empreendedorismo brasileiro forjaram a sua história de destaque. Você conhece essas trajetórias? Apresentamos, a seguir, no Quadro 1, alguns empreendedores de destaque do Brasil com suas brilhantes histórias e conquistas,

Quadro 1. Empreendedores brasileiros de destaque

Empreendedor	Negócio	Destaque
Alexandre Tadeu da Costa	Cacau Show	<ul style="list-style-type: none">■ Origem humilde.■ Está desde os 17 anos no negócio.■ Começou a vender chocolates em uma indústria.■ Chegou a vender 2 mil ovos.
Luiza Helena Trajano	Magazine Luiza	<ul style="list-style-type: none">■ Iniciou a perspectiva empreendedora aos 12 anos, quando ia para o balcão da pequena loja no interior de São Paulo.■ Aos 18 anos, começou a trabalhar oficialmente e passou por todas as áreas da empresa, até chegar ao topo.■ Entre as empresas adquiridas, estão: lojas Líder, de Campinas (SP); Wanel, de Sorocaba (SP); redes Arno (RS); e Base, Kilar e Madol, com lojas no Paraná e em Santa Catarina.
Abílio Diniz	Pão de Açúcar	<ul style="list-style-type: none">■ Em 1956, formou-se em Administração e quis trabalhar em uma multinacional ou continuar seus estudos nos Estados Unidos a fim de ser professor, mas foi surpreendido pela proposta do pai de abrir um supermercado.■ Em 1968, o Pão de Açúcar já contava com 40 supermercados e 1.642 funcionários.■ Abílio se tornou o executivo da empresa, jovem e empreendedor.

(Continua)

(Continuação)

Quadro 1. Empreendedores brasileiros de destaque		
Empreendedor	Negócio	Destaques
Irmã Dulce	Congregação das Irmãs Missionárias	<ul style="list-style-type: none"> ■ Em 13 de agosto de 1933, tornou-se freira das Irmãs Missionárias e adotou o nome de Irmã Dulce em homenagem a sua mãe. ■ Seu empreendimento era voltado para o trabalho com populações destacadas por pobreza e miséria. ■ Fundou postos de atendimento médico e campanhas de arrecadação de mantimentos e recursos junto a alguns parceiros. ■ Sempre lutou incansavelmente pelo trabalho de caridade com as comunidades carentes.
Antônio Alberto Saraiva	Habib's	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assumiu os negócios do pai quando este foi assassinado em sua padaria. ■ Era estudante de medicina e cuidava dos negócios. ■ Pensou em uma solução que trouxesse bom rendimento e baixo custo: <i>fast food</i> especializado em comida árabe. ■ Atualmente, são mais de 400 lojas na rede originalmente brasileira.
Fatima Pissarra	CEO da Vevo	<ul style="list-style-type: none"> ■ Iniciou sua carreira trabalhando na operadora BCP e depois na Claro, que, então, liderava o mercado de <i>ringtones</i>. ■ Na Nokia, na qual entrou em 2007, com 29 anos, lançou, em menos de um mês, em parceria com o Carrefour, um celular customizado do xampu Seda, da Unilever, com músicas da banda NXZero. ■ Foi CEO da Vevo, empresa distribuidora de conteúdo musical controlada pelas gravadoras Sony, Universal e EMI. ■ Mostrou ousadia e empreendedorismo dentro de uma multinacional líder de mercado.

(Continua)

(Continuação)

Quadro 1. Empreendedores brasileiros de destaque

Empreendedor	Negócio	Destakes
Rachel Maia	Pandora e Lacoste	<ul style="list-style-type: none">■ Empreendedora do ramo empresarial, expandiu a marca de joalherias Pandora no Brasil, com passagem pela marca de luxo Tiffany.■ Em 2017, foi eleita uma das 40 mulheres mais poderosas do Brasil pela Forbes.■ É defensora da luta feminina por mais espaço e reconhecimento no mercado de trabalho.■ CEO da Lacoste.
Pipoqueiro Valdir	Microempreendedor individual	<ul style="list-style-type: none">■ Inovou com mais de 150 itens em um carrinho de pipoca.■ Fez da atividade de fabricar pipoca uma forma de inovar, ganhar dinheiro e se destacar no mercado.■ Sua ideia de negócio foi desenvolvida a partir da percepção de que as pessoas deixavam de comprar pipoca devido à falta de qualidade e limpeza.

Fonte: Adaptado de Miguel (2010); Endeavor Brasil (2014); Diniz (2016); Obras Sociais Irmãs Dulce (2006); Vilardaga (2015); Pipoca [...] (2017).



Link

Para saber mais sobre a história do pipoqueiro Valdir, acesse o *link* a seguir.

<https://qr.go.page.link/6P8kf>

3 Empreendedores e os tipos de empreendedorismo

De acordo com os exemplos citados, pode-se observar que essas personalidades do Brasil se encaixam nos tipos de empreendedores estudados, uma vez que reúnem características marcantes dessas teorias apresentadas por Dornelas (2005).

A Irmã Dulce, por exemplo, é uma grande **empreendedora social**. Viveu sua vida em prol de grandes feitos para mudar a realidade em que se encontrava. Seu objetivo não era ganhar dinheiro, mas, sim, promover acolhimento a quem não tinha oportunidades. Sempre muito comprometida, criou projetos para o engajamento de recursos para ajudar o próximo. Seu papel foi importante nas comunidades em que viveu, ganhando notoriedade por suas obras de caridade e de assistência aos pobres e necessitados, obras essas que ela praticava desde muito cedo. Na juventude, já lotava a casa de seus pais acolhendo doentes. Além disso, também criou e ajudou a criar várias instituições filantrópicas — uma das mais importantes e famosas é o Hospital Santo Antônio, que foi construído no lugar do galinheiro do Convento Santo Antônio.

Um **empreendedor herdeiro** pode ter como exemplo a indicação de Antonio Alberto Saraiva, o fundador da rede de *fast food* Habib's. Em um primeiro momento, teve que assumir os negócios do pai que, naquele momento, tratava-se de uma padaria. Talvez ele não fosse ser lançado para o mundo do empreendedorismo sem ter herdado esse negócio, mas o que a história mostra é que possivelmente ele tinha outras características apontadas, até mesmo de um **empreendedor nato**, que vislumbrou uma solução de preços para *fast food* com diferenciação, não apostando em hambúrgueres e batatas fritas, mas, sim, em comida árabe.

Como **empreendedor corporativo**, destaca-se a participação no mundo dos negócios de Rachel Maia, uma empreendedora de sucesso do ramo empresarial que apresentou uma visão bastante ampliada quando desenvolveu uma estratégia avançada de negociação nas joalherias Pandora no Brasil. Abílio Diniz, por sua vez, também traz essas características quando expande o seu negócio e utiliza diferentes segmentos para implantar o seu sucesso.

Já Alexandre Costa, fundador da franquia Cacau Show, é um **empreendedor que aprende**. Sua história revela que a oportunidade bateu à sua porta e ele não hesitou em abrir. Trata-se de uma pessoa de origens relativamente simples, que colocou na estratégia de diferenciação um chocolate requintado para ser vendido amplamente. No entanto, Costa teve seu momento de grande aprendizado quando começou a trabalhar na fábrica e apresentou erros por não conhecer esse negócio a fundo. Para honrar o compromisso de entrega, agora sem o material necessário para produzir, Alexandre aprendeu a lidar com as novas situações para buscar alternativas palatáveis.

A história de superação do pipoqueiro Valdir pode ser um belíssimo exemplo de **empreendedorismo por necessidade**. Ao observarmos sua trajetória, percebemos que se encontra na economia informal, que diariamente mobiliza a população brasileira por níveis de sobrevivência — a maioria de nós conhece alguém que faz uso desse recurso para prosperar em situações econômicas ruins. A partir de um carrinho de 1 m², Valdir conseguiu estabelecer valor para o ritual de comprar valor.

Quanto ao **empreendedor serial**, podemos encaixar o exemplo de Abilio Diniz pelo fato de que, além de tocar o grupo Pão de Açúcar, Diniz se posicionou em outras frentes de atuação, sempre apaixonado pelo ato de empreender. Percebe-se que seu dinamismo revela a sua predisposição para lidar com desafios, criando sempre algo a partir da vasta rede de relacionamentos.

Finalmente, podemos citar como exemplo de **empreendedorismo nato** Luiza Trajano, que transformou a Magazine Luiza do interior do estado de São Paulo para ganhar o Brasil. A rede, hoje, opera em 16 estados e, ao longo dos anos, comprou outras redes concorrentes para crescer. De igual forma, Luiza Trajano também herdou o empreendimento da tia Luiza e poderia ser classificada como **empreendedora herdeira**. Há 25 anos à frente do grupo, a história de Luiza Trajano é um exemplo para todos os empreendedores que buscam sucesso em seus respectivos segmentos e pode nos ensinar muito sobre como desenvolver uma liderança realmente eficiente e eficaz. “Primeiro faça o necessário, depois faça o possível e, de repente, você vai perceber que pode fazer o impossível” (ENDEAVOR BRASIL, 2014, documento *on-line*).



Referências

ANASTACIO, M. R.; CRUZ FILHO, P. R.; MARINS, J. (org.). *Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro*. Curitiba: PUCPRESS, 2018.

DINIZ, A. *Novos Caminhos, novas escolhas: gestão, liderança, motivação, equilíbrio, longevidade e fé*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016.

DORNELAS, J. C. *Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ENDEAVOR BRASIL. *Luiza Helena Trajano: empreender, empoderar e alcançar*. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: <https://endeavor.org.br/desenvolvimento-pessoal/luiza-helena-trajano>. Acesso em: 26 jan. 2020.

MIGUEL, T. Os segredos da Cacau Show. In: *CASES DE SUCESSO*, 2010. Disponível em: https://casesdesucesso.files.wordpress.com/2010/05/cacau_show.pdf. Acesso em: 26 jan. 2020.

OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE. *De Maria Rita à Irmã Dulce*. Salvador: [S. n.], 2019. Disponível em: <https://www.irmadulce.org.br/portugues/religioso/vida-de-irma-dulce>. Acesso em: 26 jan. 2020.

PIPOCA do Valdir: pipoqueiros criativos e empreendedores. [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal Clube da Pipoca. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ybssQjilOl8>. Acesso em: 26 jan. 2020.

VILARDAGA, V. 10 CEOs de Sucesso no Brasil abaixo de 40 anos. *Forbes*, dez. 2015. Disponível em: <https://forbes.com.br/listas/2015/12/10-ceos-de-sucesso-no-brasil-abaixo-dos-40-anos/>. Acesso em: 26 jan. 2020.

Leituras recomendadas

DOROW, P. F. *et al.* Geração de ideias, ideação e gestão de ideias para inovação: clarificando conceitos. [S. l.: s. n., 200-?]. Disponível em: <https://qrqo.page.link/qF6tg>. Acesso em: 26 jan. 2020.

VICENZI, S. E.; BULGACOV, S. Fatores motivadores do empreendedorismo e as decisões estratégicas de pequenas empresas. *Revista de Ciências da Administração*, v. 15, n. 35, abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2013v15n35p208/24348>. Acesso em: 26 jan. 2020.



Fique atento

Os *links* para *sites* da Web fornecidos neste capítulo foram todos testados, e seu funcionamento foi comprovado no momento da publicação do material. No entanto, a rede é extremamente dinâmica; suas páginas estão constantemente mudando de local e conteúdo. Assim, os editores declaram não ter qualquer responsabilidade sobre qualidade, precisão ou integralidade das informações referidas em tais *links*.

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.

Conteúdo:





Dica do professor

Muitas pessoas querem um negócio de sucesso, colocando em prática os seus sonhos e as ideias de uma nova forma de trabalho. No entanto, nem sempre o empreendedorismo começa como uma oportunidade de colocar sonhos e ideias em prática. Por vezes, ele acontece por necessidade, como uma consequência da situação econômica das pessoas.

[INSERIR SEGUNDO PARÁGRAFO DA INTRODUÇÃO]

Nesta Dica do Professor, compreenda as diferenças entre o empreendedorismo por oportunidade e o empreendedorismo por necessidade. Em seguida, confira um *case* de empreendedorismo social.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

No vídeo abaixo, você verá o empreendedorismo social a partir do *case* da organização não governamental (ONG) Gerando Falcões, instituto que tem crescido de forma impressionante a cada ano e feito a diferença na vida de mais de 200 mil pessoas, com o objetivo incentivar jovens da periferia a lutar por um destino melhor e mudar sua realidade.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.



Exercícios

- 1) É o empreendedor que tem como história “a oportunidade batendo a sua porta” e, mesmo demorando um pouco, toma a decisão de mudar o rumo de sua carreira, lidando com as novas situações que envolvem o convívio com riscos e novas configurações em seu modelo mental.

Que tipo de empreendedor é esse?

- A) Empreendedor nato.
- B) Empreendedor que aprende.
- C) Empreendedor serial.
- D) Empreendedor social.
- E) Empreendedor corporativo.
- 2) Os empreendedores têm características distintas e podem se diferenciar de acordo com elas. Com base nessa informação, verifique as sentenças a seguir e escolha a alternativa que apresenta a sequência correta:

() O empreendedor corporativo é o que trabalha nas organizações, executivo muito competente, com capacidade gerencial e conhecimento de ferramentas corporativas.

() O empreendedor social é aquele que precisa do negócio para ter uma renda geradora de proventos, uma vez que não lhe restam alternativas.

() O empreendedor por necessidade é aquele que se prepara academicamente e tem fontes alternativas de capital para investir em seu empreendimento.

- A) F, F, F.
- B) F, V, V.
- C) V, V, V.
- D) V, F, F.
- E) F, V, F.

- 3) O empreendedor herdeiro tem como missão dar seguimento à empresa fundada por sua família, mantendo-a próspera.

Com base nessa informação, leia as afirmativas a seguir e analise a relação entre elas:

I. Um exemplo de empreendedor herdeiro é o caso de Antonio Alberto Saraiva, fundador da rede de *fast food* Habib's.

PORQUE

II. Em um primeiro momento, ele teve que assumir o negócio do pai, que na época era uma padaria.

Assinale a alternativa correta.

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é a justificativa correta da I.
- B) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é a justificativa correta da I.
- C) A afirmativa I é verdadeira e a II é falsa.
- D) As afirmativas I e II são falsas.
- E) A afirmativa I é falsa e a II é verdadeira.

- 4) O microempreendedor individual (MEI) Valdir ganha a vida vendendo pipoca. Sua empresa é uma microempresa individual, com um carrinho de apenas um 1m², por meio do qual conseguiu inovar em mais de 150 itens, provando que é possível implementar um sistema eficiente de gestão em qualquer negócio.

O tipo de empreendedorismo do Valdir é comumente impulsionado:

- A) por uma paixão profunda por uma ideia inovadora.
- B) pela ausência de outras oportunidades de emprego ou fontes de renda estável.
- C) por um forte desejo de alcançar altos níveis de lucro.
- D) pelo objetivo de criar impacto social positivo na comunidade.
- E) pela herança do negócio da família.
- 5) A mentalidade inovadora, a capacidade de liderança e a resiliência são características comuns entre os empreendedores.

Luiza Trajano, por exemplo, transformou a rede de lojas Magazine Luiza em um grande empreendimento. O case de Magazine Luiza se refere a:

- A)** um empreendedor de sucesso desde o início de suas vidas, demonstrando traços empreendedores desde tenra idade.
- B)** um tipo de empreendedor que desenvolve suas habilidades empreendedoras ao longo do tempo por meio de treinamento e educação.
- C)** um tipo de empreendedor que fez da sua franquia uma história de sucesso.
- D)** um tipo de empreendedor que se concentra exclusivamente em negócios de tecnologia.
- E)** um tipo de empreendedor por necessidade de sobrevivência.



Na prática

O empreendedorismo social surge em cenários problemáticos, de crise e de desafios econômicos, sociais e ambientais. Ele ajuda a encontrar soluções para problemas que não foram resolvidos pelo poder público.

[INSERIR SEGUNDO PARÁGRAFO DA INTRODUÇÃO]

Neste Na Prática, veja cinco empresas brasileiras e suas ideias de empreendedorismo social.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Empreendedores sociais buscam transformar a sociedade para tornar melhor a vida das pessoas, por meio de métodos presentes no cotidiano de empresas. Para tanto, se utilizam de gestão, inovação e muita criatividade para aprimorar o capital social de uma comunidade.

Como tornar esses modelos de negócios sustentáveis sob o ponto de vista financeiro? Os empreendedores sociais buscam alternativas lucrativas e sociais que tragam melhorias em todos os setores de uma comunidade. Essa forma de elaborar um negócio procura uma maneira de vida mais justa, buscando a diminuição das desigualdades sociais.

Conheça, a seguir, cinco empresas brasileiras e suas ideias de empreendedorismo social.



PROJETO GERANDO FALCÕES

Trata-se de uma iniciativa de um jovem nascido na periferia de São Paulo, que resolveu se dedicar a melhorar a vida de crianças que passam por vulnerabilidade social. As informações mostram que cerca de 30 mil estudantes já foram impactados pelas ações do projeto, o qual tem como meta principal entregar protagonismo aos participantes e fortalecê-los para uma transformação social.



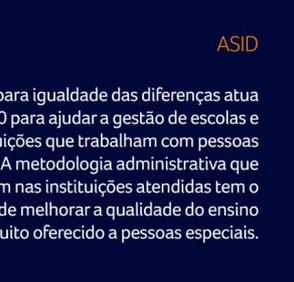
INSTITUTO CHAPADA

É uma organização destinada a melhorar a qualidade da educação pública, oferecendo apoio à formação continuada de professores e gestores de escolas. A instituição também auxilia na criação de redes colaborativas como forma de políticas públicas de educação.



GRAACC

É uma organização destinada ao combate do câncer infantil no Brasil. A organização já tratou mais de 5 mil pacientes, com uma taxa de cura que fica em torno de 70%. A ideia central é um rigoroso sistema de gestão junto a pesquisadores de universidades, iniciativa privada e sociedade.



ASID

A ação social para igualdade das diferenças atua desde 2010 para ajudar a gestão de escolas e instituições que trabalham com pessoas especiais. A metodologia administrativa que aplicam nas instituições atendidas tem o objetivo de melhorar a qualidade do ensino gratuito oferecido a pessoas especiais.

ADAPTSURF

O projeto promove a inclusão e a integração social das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida por meio do *surf* adaptado. O instituto promove, divulga e difunde a modalidade, incluindo parcerias com entidades ligadas ao esporte, escolas de *surf* e outros projetos.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Confira agora o Debates na prática com nossos convidados, Roberto Rodrigues de Souza Júnior e Carlos Morales! O tema desse podcast é empreendedorismo e suas interfaces.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.



Saiba mais

Para ampliar o seu conhecimento a respeito desse assunto, veja abaixo as sugestões do professor:

Como a geração Z mudou o empreendedorismo para melhor

Neste artigo da revista *Pequenas Empresas Grandes Negócios*, você vai ver como as novas gerações trouxeram vantagens para o ecossistema de inovação do país com suas características mais empreendedoras, disruptivas e adaptáveis.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

História de vida de empreendedores socioambientais

Neste artigo, você vai ver uma pesquisa que analisou a influência dos antecedentes do comportamento dos empreendedores socioambientais por meio da sua história de vida.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

O empreendedorismo corporativo sob o ponto de vista dos colaboradores: um estudo de caso múltiplo

Esta tese aborda como os avanços tecnológicos levaram o mercado, de forma geral, a passar por transformações profundas e têm permitido que barreiras - antes praticamente intransponíveis - sejam superadas com a utilização de inovações baseadas em tecnologia, levando à disrupção de diversos setores.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.